

Rosca

Somente a consciência de nossa inconcebível dignidade de filhos de Deus e herdeiros do céu arranca-nos da mediocridade...

O DOMINICAL

SEMANÁRIO DE ORIENTAÇÃO CATÓLICA

DIRETOR—Pe. Hermínio Davis Filho

REDAÇÃO, GERÊNCIA E OFICINAS—RUA OLAVO BILAC, 1228

ANO XII

Teresina Piauí, Domingo, 5 de Setembro de 1948

N.º 16

A imprensa pornográfica produz físicos e suleidas. A Boa Imprensa gera o valor e o heroísmo que caracterizam os santos.

S. João Bosco

Evangelho de Hoje

Naquê tempo, em dia de sábado, entrou Jesus em casa de um dos principais fariseus para jantar; e eles o observavam. Ora, estava diante d'ele um homem hidrópico. E Jesus, dirigindo se aos doutores da lei e aos fariseus, disse-lhes: É permitido curar em dia de sábado? Eles, porém, ficaram calados. Então Jesus, tomando aquele homem pela mão, curou-o e o mandou embora. Depois, voltando se para eles, disse-lhes: Quem é de vós, que, tendo-lhe caído um boi ou um burro no poço em dia de sábado, o não tira logo para fora no mesmo dia? E eles nada lhe puderam replicar. E, observando Jesus como os convidados escolhiam os primeiros lugares à mesa, propôs-lhes esta parábola: Quando fôres convidado para bodas, não te assentes no primeiro lugar; porque pode ser que se ache ali outra pessoa de mais consideração do que tu, convidada pelo dono da casa, e, vindo o que te convidou a ti e a êle, te diga: Cede o teu lugar a êste; e tu, envergonhado, tens que ocupar o último lugar. Mas, quando fôres convidado, vai tomar o último lugar, de maneira que, quando vier aquêle que te convidou, te diga: Amigo, sobe mais para

cima. Será isto uma honra para ti aos olhos de todos os que estiverem à mesa. Pois todo aquêle que se exaltar, será humilhado; e todo aquêle que se humilhar, será exaltado.

(São Lucas, XIV, 1-11.)

REFLEXÕES

Cura do hidrópico.

Jesus tomando a palavra disse: é permitido curar um doente num sábado?

Jesus lia, nos corações dos doutores da lei e dos fariseus, a sua má intenção...

A questão era disputada entre eles: uns negavam; só permitiam dar remédio a um enfermo, em perigo de morte; outros eram menos rigorosos.

Quantos há que interpretam a lei de Deus com um rigorismo desesperador! Há certas observâncias de preceitos que são piores que a sua violação...

Os doutores da lei e os fariseus se calaram, não responderam. — Dizer que sim, era dar ganho de causa ao Salvador; dizer que não, era combater a opinião dos moderados na interpretação da lei. Guardar silêncio foi o meio termo. Silêncio criminoso, astucioso...

Para não darem ganho de causa a um de-

safeto, calcem aos pés a verdade, a justiça, a misericórdia...! Essa raça não está extinta...!

Ginásio «Sagrado Coração de Jesus»

8 de Setembro — As alunas do Ginásio «Sagrado Coração de Jesus», estarão nesse dia, com a alma e o coração em festa, porque 8 de Setembro tem para ela, triplice significação.

Praram-se com santo entusiasmo, para celebrar o mais dignamente possível a festa da Natividade da Virgem Santíssima, pois em uma Nação como a nossa, onde costumamos festejar o aniversário das pessoas queridas, nada mais justo, do que prestar à Rainha do Céu, à Augusta Mãe de Deus, à Corredentora do Gênero Humano, à melhor de todas as Mães, o culto dos nossos louvores, o tributo das nossas homenagens.

Uninos à Natividade de Maria o nascimento da Congregação das humildes Filhas de Santa Catarina, que tanto bem têm feito à humanidade, ao Brasil e ao nosso Piauí principalmente.

Nossas preces, pois, a Maria Imaculada, para que se digne abençoar a estas batidas incansáveis que vivem a semear o bem e a ganhar corações para Deus e para o Céu.

A terceira significação do dia 8 de Setembro para as alunas do Ginásio, é que naquele dia elas festejarão com júbilo, o onomástico de Sr. Florina Castelo Branco, digníssima Superiora d'aquê abençoado Educandário.

A ela, que faz ás vezes de Mestra e Mãe, os corações entusiásticos e juvenis das suas educandas, para que cheios de vida e de um colorido suave das verdadeiras alegrias interiores, possa atirar um punhado de pétalas de rosas na cúpula bendita que emolurará o Céu do dia 8.

Você sabia?

1—que os livros que tratam de assuntos religiosos, só podem ser lidos pelos Católicos, se tiverem aprovação eclesiástica?

O Batismo em nossa vida.

(Escrevendo às jovens)

Angela Cristina

Na seara das almas vejo, como se morra estivesse para elas a doce e consoladora visão da esperança.

Encerradas nos estreitos limites de uma existência superficial e vazia entregues a passatempos não raras vezes prejudiciais e indignos, são incapazes de sondar mais alto, além das frivolidades e misérras da terra. E assim inerédulas e de iludidas ante a fictícia miragem dos prazeres efêmeros, saturadas dessa amargura que lhes mingua o vigor, enfraquece as energias e empaidece o brilho da mocidade, maldizem a vida desejando a morte.

Dignas de lástima são essas jovens que perderam o idealismo da alma julgando que a felicidade não passa de uma fada encantada que mora no país da fantasia.

Realmente os que não conhecem a incomparável grandeza do seu batismo, á semelhança dos irracionais, levam uma vida puramente natural, sentido, dêste modo, o vácuo das coisas visíveis. Em vão buscam nos gozôs sensíveis algo que lhes sacie a sede inata de felicidade duradoira que tem o homem. Falta-lhes Deus e a alma experimenta o tormento do infinito de que fala o poeta.

2—que existe um catálogo dos livros contrários à Religião, com o nome de «Índice dos livros proibidos»?

3—que os MISERÁVEIS de Vitor Hugo e os romances de Alexandre Dumas estão neste «Índice»?

4—que os livros ESPÍRITAS e PROTESTANTES, como também os imorais e os obscenos, mesmo sem constarem do «Índice», são CONDENADOS pela Igreja?

5—que é pecado mortal ler conscientemente um desses livros proibidos?

P. N.-DFM.

(De «Cristo Rei»—Petrópolis—Pernambuco).

Atentai bem minhas jovens leitoras: sómente a consciência de nossa inconcebível dignidade de filhos de Deus e herdeiros do céu arranca-nos da mediocridade e nos faz viver uma vida pura, sublime, fcu da que é a realização do pensamento divino sobre nós.

Abramos as páginas maravilhosas do Evangelho e ouçamos a voz suave e penetrante do Divino Mestre que nos diz amorosamente como a Samaritana de Sidar: Se tu conhecesses o com de Deus...

Eis aqui a fonte de vida, que jorra para a eternidade.

«O que cre em mim, de seu peito correrão rios de água viva.»

O batismo nos abriu esse manancial interior que devemos alargá-lo, intensificá-lo até a plenitude do seu desenvolvimento.

Examinando-nos, com efeito, á luz da fé crítica súbitamente tu to se transforma para nós:

O universo como que transfigurando se apresenta aos nossos olhos belo, atraente, cheio de encantadora poesia, pregando a onipotência, a bondade e a Sabedoria de Deus. Aprendemos consequentemente a vê-lo em tudo até mesmo em um grãozinho de areia, pois não representa êle um pensamento Seu?

Na compreensão de nossa sobrenatural é que está a chave da verdadeira felicidade, e alegria de viver.

Sursum corda! E renascerá o ideal em vossas almas virgínicas, aureolado de clarões e destes, fazendo o vosso coração «grande como o mundo, alto como as estrelas, puro como o céu».

Sabereis então reconhecer o valor de cada momento de vossa vida e cantar is hinos de gratidão á misericórdia do Senhor, exclamando em arroubos de santo entusiasmo que não se pode conter nem abafar:

«A vida vale a pena ser vivida.»

Lição da «Imitação de Cristo»

Por certo, no dia de Juízo não se nos perguntará o que lemos mas o que fizemos; nem se falamos com eloquência senão se vivemos com piedade.

(LIVRO I, CAP. III.)

O DOMINICAL

EXPEDIENTE

Semanaário de orientação católica

Diretor: — Pe. Hermilão Baris Filho

REDAÇÃO, GERÊNCIA E OFICINAS:
RUA OLAVO BILAC, 1228Assinat. anual — Cr\$ 20,00
Núm. avulso — Cr\$ 0,50
Núm. atrasado — Cr\$ 1,00

Toda correspondência para o seguinte endereço: Rua Olavo Bilac, 1228 — Teresina.

A redação reserva-se o direito de pedir colaboração, e não devolve originais de artigos mesmo não publicados.

Graças Alcançadas

José de Moura Oliveira agradece à Santíssima Virgem e a São Benedito, por se ter libertado, como por encanto, de uma terrível dor que lhe impedia completamente o repouso. Envia Cr. \$ 3,00 para a publicação.

Uma senhora agradece a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro uma graça extraordinária, e envia Cr. \$ 2,00 para publicação da mesma.

Elzira de Jesus Portela Lima agradece a Nossa Senhora da Conceição uma graça alcançada com a novena das 3 Ave Marias, em favor de um sobrinho, e envia Cr. \$ 2,00.

DR. OTO SOARES

CLÍNICA DO APARELHO GENITO-URINÁRIO-SIFILIS

Residência e Consultório:

RUA SENADOR PACHECO, 1237

FONE, 4-3-7

TERESINA — PIAUÍ

A origem das Orações do fim da Missa

Pouco depois de 1890, uma manhã o Santo Padre Leão XII, estava ajoelhado a dar graças depois da Missa. De repente, os circunstantes viram o Sumo Pontífice erguer a cabeça num gesto rápido e olhar para o altar. A sua atitude era de quem está maravilhado e aterrado ao mesmo tempo. Ficou assim durante alguns minutos, depois levantou-se do genuflexório e foi direitinho para o seu gabinete de trabalho.

Depois de uma meia hora, mandou chamar o Cardinal Prefeito da Congregação dos Ritos e entregou-lhe uma fôlha com a ordem de que levasse ao conhecimento de todos os Bispos do mundo, que daí em diante deviam recitar-se depois da Missa, as orações que lá estavam escritas.

Houve quem lhe perguntasse se havia ligação entre a sua atitude estranha, lá no altar, e as tais orações, e o Santo Padre então disse que, enquanto estava a dar graças pela Missa celebrada, ouviu um barulho como de alguém que discutisse em voz alta. Foi quando levantou a cabeça e lhe pareceu ver o demônio a discutir com Nosso Senhor e como a desafiá-lo.

Ele dizia assim:

— Sempre conseguí fazer estragos na vossa Igreja... E se tivesse mais liberdade...

E Nosso Senhor perguntou: — Que é que tu farias se tivesses mais liberdade?

— Destruiria a Igreja! — respondeu o demônio.

E Nosso Senhor: — Quanto tempo queres para isso?

— Cincoenta... sessenta... anos, respondeu Satanás.

E então Nosso Senhor concluiu; — Está bem, concedo-te êsse tempo e depois faremos as contas.

Quando o Santo Padre ouviu isto, foi de caminho ordenar aquelas preces. São as que os sacerdotes rezam no fim da Missa.

O Santo Padre ordenou ultimamente que fôssem pela conversão de Rússia.

A queixa do Mestre

Tu me chamas Mestre e não me obedeces;

Tu me chamas luz e não me vês;

Tu me chamas Caminho e não me segues;

Tu me chamas Vida e não me desejas;

Tu me chamas Sábio e não me escutas;

Tu me chamas de Amável e não me amas;

Tu me chamas Rico e não me invocas;

Tu me chamas eterno e não me buscas;

Tu me chamas Justo e em mim não confias;

Tu me chamas Nobre e não me serves;

Tu me chamas Senhor e não me temes;

Tu me chamas Deus e não me adoras;

Se eu te condenar não me culpas.

Inscrição na Catedral de Luebeck.

Aos Revdmos. Srs. Vigários do interior

Pedimos o obséquio de obter-nos o maior número possível de assinaturas (pagamento adiantado).

Tipografia Progresso

— DE —

Oliveira & Vasconcelos

Serviços perfeitos e pontualidade na entrega

Rua Alvaro Mendes, 1.064

TERESINA

PIAUI

INSTITUTO

“Des. Antonio Costa”

MELO MAGALHÃES e DOMICIO MAGALHÃES, professores registrados no Departamento Nacional de Educação, lecionam, a preços módicos, o CURSO GIGANTE, cujas matrículas se acham abertas neste estabelecimento.

Leccionam, também, os Cursos Primário e Admissão ao Ginásio e à Escola de Aprendizizes; Matemática, para todas as séries dos primeiro e segundo ciclos, bem como concursos do DASP e os cursos de Admissão à Escola de Aeronáutica e Escola Técnica de Aviação. Mantém ainda, um curso de línguas.

Endereço: — Rua da Glória, 1024

TERESINA

PIAUI

Segunda Peregrinação Nacional ao Santuário de Fátima

VIAJA PELO “ALMIRANTE JACEGUAY” A CARAVANA DA QUAL FAZ PARTE O MONSENHOR MELO LULA

A bordo do «Almirante Jaceguay», que se destina á Europa, viaja para Portugal a segunda Peregrinação Nacional á Fátima.

Entre os peregrinos brasileiros encontra-se o monsenhor Melo Lula que, como jornalista, vai credenciado pelo vespertino carioca O GLOBO.

Hoje pela manhã, tivemos a visita de monsenhor Melo Lula que se demorou em palestra com os nossos redatores.

Vai ao Santuário de Fátima — nos disse êle — resando pelo Brasil e pela paz do mundo.

Sente-se bem com essa visita a Portugal, o velho e glorioso país

missionário, grande pelas suas tradições cristãs e tão admirado pela sua cultura, pela sua civilização e pelo prestígio dos seus homens de cultura.

De lá tomarão os peregrinos brasileiros o caminho de Lourdes, Lizieu, Paris e Roma, onde Sua Santidade o Papa Pio XII os receberá.

Esta Segunda Peregrinação foi promovida pelo «Touring Club do Brasil».

Faz parte da peregrinação o deputado federal Jônas Corrêia, que viaja acompanhado de sua esposa, sra. Valmirina Corrêia.

(Do «Jornal Pequeno» — Junho, 1948 — Pernambuco).

DR. MADEIRA CAMPOS

CLÍNICA MÉDICA-TISIOLOGIA-PNEUMOTORAX

CONSULTÓRIO: RESIDÊNCIA:

Rua Barroso Rua São Pedro, 1392

FONE, 534 FONE 414

TERESINA — PIAUI

2.º Cartório do Registro Civil

ESCRIVÃO DE CASAMENTOS

Joaquim Dias de Santana

Rua Simplício Mendes, 166

ZONA NORTE

TERESINA — PIAUI

Paneles de Ferro, Fogareiros a Carvão, Braseiros, Grelhas para Fogareiro Chapas para Fogo, Baldes de Ferro Galvanizado.

Marmitas, Caçarolas, Fervedores de Leite, Frigideiras, Bules, Bacias, Copos de Alumínio.

Enxadas, Foices, Facões, Pás, Picaretas, Ancinhos, Marretas, Fechaduras, Ferrolhos, Dobradiças, Cadeados, Alicates, Tesouras para Chapas e Grama, Prumos e Colheres para Pedreiro, Limas, Serras para Ferro. Pregos Parafusos, Rebites e Porcas.

PELOS MENORES PREÇOS, EM CASA DE

Afrodisio Tomas de Oliveira

Praça Saraiva n. 1071

Dr. Lindolfo Monteiro

CLINICA DE CRIANÇAS

HORÁRIO: (Manhã—9 às 11
Tarde—16 às 18CONSULTÓRIO—Rua Barroso, 143-N Tel. 534
RESIDÊNCIA—Rua Duque de Caxias, 1374 Tel. 431

Teresina — Piauí

NO HORÁRIO...**ALOISIO DE LINS**

Parnaíba viveu uma semana movimentada, de 8 a 15 deste mês.

S. Excia. o Snr. Bispo D. Felipe Condurú promoveu a «Semana de assistência social», fazendo diversas reuniões preparatórias em que tomaram parte as elites das classes chamadas de burguezia e as elites dos sindicatos, não faltando as associações religiosas.

Os trabalhos foram distribuídos pelos diferentes grupos, cabendo a cada um, um dia de operosidade a favor dos necessitados — finalidade da «Semana».

O dia 12 coube às Filhas de Maria Rosaristas que, se me não engano, se sobressaíram aos demais grupos na organização da sua festa que consistiu numa «hora social» de grande distinção, e venda de jardins de flores artificiais — verdadeiros encantos. O dia 15, que é da festa regulamentar da Pia União, coube às Filhas de Maria dessa Congregação que organizaram uma belíssima festa no salão nobre do «Ginásio das Graças».

Não posso informar aos meus leitores se o resultado prático da «Semana» foi satisfatório a favor dos pobres; pois não fiz parte da comissão de finanças.

Mas como ouvi sempre pessimismos a respeito do resultado sob o pretexto de que o «comércio está parado» — não faz mal pensar que esteve aquém da expectativa.

Dentro da «Semana social», isto é, no dia 13, o vereador Olegário Gonçalves, modesto operário católico, no intuito de despertar a Câmara Municipal para uma homenagem ao Exmo. Snr. D. Severino Vieira de Melo — apresentou

um projecto no sentido de ser dado a uma rua central da cidade o nome do nosso insigne ex-bispo diocesano por ocasião das suas «Bôdas de prata» em novembro próximo.

Aquí vai o pequeno discurso do Snr. Olegário:

«Snr. Presidente: peço permissão para usar da palavra.

Quero apresentar á apreciação e consideração desta Casa, uma proposta que repúto muito aceitável. O Exmo. Snr. Bispo D. Severino Vieira de Melo, para quem Parnaíba tem uma grande dívida de gratidão, e ao qual está ligada por laços espirituais muito fortes — celebrará seu jubileu episcopal no dia 25 de novembro deste ano. Teresina prepara-lhe festas, homenagens, ajustadas ao acontecimento que não interessa somente a Teresina, mas ao Piauí inteiro. São 25 anos de trabalho apostólico na reconstrução do edifício moral e espiritual da diocese de tão vasta extensão; isto vale dizer 25 anos de abnegação, de sacrifícios da própria vida em benefício de seus diocesanos. Deve-se ao espírito apostólico de S. Excia. Revma. a elevação de Parnaíba aos lóros de bispado — categoria espiritual esta que faz Parnaíba desfrutar de posição destacada na brilhante organização eclesiástica brasileira.

Eu proponho, então, á esta Casa dos representantes do povo parnaibano, que preste homenagem oficial ao Snr. D. Severino Vieira de Melo, por ocasião das festas comemorativas das suas Bôdas de prata episcopais. Nós temos em Parnaíba, como é notório, ruas que têm nomes sem

Horário das Missas**DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS****MATRIZES:**

Catedral—às 5 horas e às 8 horas.

Amparo—às 6,30 e às 9 horas.

São Benedito—às 5, 7 e 10 horas.

CAPELAS:

Ginásio Sagrado Coração de Jesus—às 6,30 horas.

Seminário—às 6,15 horas.

Hospital Psiquiátrico às 6,30 horas.

Hospital «Getúlio Vargas» —às 6 horas.

Patronato «Dom Barrêto» —às 6,30 horas.

Ed. N. Senhora do Amparo—às 6 horas.

Penitenciária — às 7 horas.

Capela de São Raimundo —às 8 horas.

Capela de N. S. de Lourdes —às 6,30 horas.

Paço Episcopal—às 7 horas.

significação histórica, nomes que nada evocam para o espírito popular, e que podiam ser perfeitamente substituídos por nomes que evocassem lição de civismo e de trabalho, lição de caráter e de fé, desprendimento e amor pela causa pública—como é por exemplo, o nome de D. Severino. Essa homenagem, então, que eu peço a esta Casa para este d'gno Prelado é a aposição de seu nome á rua do Passeio desta cidade, exatamente um dos nomes existentes que, ao meu ver, nenhuma lição trazem á posteridade.

Assim, snrs. vereadores, seria formulada uma lei mudando o nome de «Rua do Passeio», para «Rua D. Severino», autorizando em seu parágrafo ao snr. Prefeito Municipal a aquisição das placas para serem afixadas no dia 25 de novembro próximo. Em vista de ser pouco o tempo que decorre daqui para as festas jubilares do grande Bispo — eu peço aos respeitáveis membros desta Casa urgência no estudo da minha proposta que ora apresento á mesa.»

O vereador José Machado pretextando proibição da Constituição para tais homenagens aos vivos impugnou a proposta do vereador católico, a qual foi entregue, para dar seu parecer, á respectiva comissão.

Parnaíba,—Agosto—1948.

Uma boa ação feita com paz e tranquilidade de espírito vale muito mais que muitas feitas com pressa

São Francisco de Sales.

Escola "Alvaro Mendes"Rua Lisandro Nogueira, 957
CURSO PRIMÁRIO E ADMISSÃO
DIURNO E NOTURNO

Prof. Miguel Lidiano de Albuquerque

Teresa Neumann**Pe. CARLOS JOHANNES**

O Pe. Francisco Fertala, Pároco, trabalhava desde muitos anos na Baviera quando Deus lhe concedeu a graça de ter a desgraça de cair na suspeita da Gestapo. Levado para Dachau, passou ali os longos anos de guerra. Apenas libertado, resolveu ir a Konnersreuth. No jornal «Das neue Volk» da A. C. Suíça, conta as impressões dessa viagem.

O frio era intenso. Nevava quando o Pe. Francisco Fertala, sobreviveu dos horrores de Dachau, chegou a Konnersreuth. Um triste quadro logo se lhe apresentou em dolorosa realidade. A terça parte da aldeia eram minas e escombros; não por causa de bombardeios dos americanos — que tinham proibição expressa de atacar o lugar ejo — mas sim, por causa dos «super-homens» da S.S., que mantiveram Konnersreuth sob a ação dos seus canhões, o que valeu á canônica e á casa dos Neumann vários impactos.

A Igreja encontrava-se em ótimo estado, nada de notando dos tempos sombrios dos canhoneiros. A rica ornamentação bem falava da generosidade do povo e dos peregrinos, como também do bom gosto a «Resl», pois foi ela quem tornou a si o cuidado do esplendor da casa do Pai.

Equanto eu orava, diz o Pe. Francisco, vinham, uns após outros, aldeões para rezar a Via Sacra. Vi uma camponesa, depois um homem, logo um moço e em seguida outro homem, desta vez de macacão. Vinham do trabalho e a ele logo retornavam. Sempre há gente percorrendo as estações.

E com quanta fé as percorrem! Na manhã seguinte fiquei impressionado, ao ver o número e principalmente o recolhimento dos comungantes e veio-me á mente a exclamação de Jacó: «Hic domus Dei et porta coeli!»

Visitei naturalmente o Pe. Naber, Pároco de Konnersreuth. Há dezolito anos — disse-me ele, — que a «Resl» vive sem alimento nem bebida. Os êxtases continuam.

Verdade é que nos tempos de Natal e da Páscoa ela nada vê da sagrada Paixão. Mas em compensação «vê» os mistérios daquelas festas. Assim, na Epifania, vê os santos Reis Magos, nas festas dos Mártires os respectivos suplícios, como os de S. Sebastião, de Santa Inês e outros. «Ouve» também palavras em diversas línguas, e as repete, sem no entanto entendê-las.

A 2 de novembro — como durante todo o mês das almas, é favorecida com visões do purgatório e as vezes também do céu. Também não tem visões que se refiram ao A. T. No dia de S. Miguel «vê» apenas a rebelião. Nunca logrou vêr o inferno dos anjos. É quadro tétrico, aquêle. Vê, primeiro, como os bilhões e bilhões de espíritos celestes, na sua magestade sobrenatural, celebram o culto litúrgico. Ouve até ao canto do «Kados, Kados, Kados Ado ai Eloê Zebaoth», ego do da revolta. Uma terça parte, mais ou menos, de onde se por Lúcifer. Tornam-se sombrios e caem em abismos incomensuráveis. Pelo que diz Teresa Neumann, a maior parte dos rebeldes pertencia aos côros mais elevados; relativamente poucos aos inferiores. Diante do trono estavam inicialmente doze espíritos. Cinco deles foram precipitados no inferno, são os piores de todos os espíritos maus. Só raras vezes conseguem licença para atuar no mundo. São os construtores das catástrofes, instigadores das revoluções e guerras. Em nosso século estão agindo e todos nós os estamos percebendo.

(continua).

GRÁFICA ESPERANÇA

SERVIÇOS RÁPIDOS

SEN. TEODORO PACHECO, 1158 — FONE 537

TERESINA

Foto-Müller

AVISA

que faz preços especiais, para Batizados e 1.ª Comunhão.

O próximo domingo, 12 de setembro, é dia de coleta de esmolas, em todos as igrejas e capelas, em favor das obras diocesanas.

O Dominical

SEMANÁRIO DE ORIENTAÇÃO CATÓLICA
 REDAÇÃO, GERÊNCIA E OFICINAS — RUA OLAVO BILAC, 1228

ANO XII | Teresina, Domingo, 5 de Setembro de 1948 | N. 16

AGIOLÓGIO

SETEMBRO

6 — Santo ELEUTÉRIO Abade.

7 — Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil.

8 — NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA. — As orações e as lágrimas de Santa Ana, após vinte anos de esterilidade, mereceram-lhe a glória de dar ao mundo a bemaventurada Virgem Maria. Eis a aurora mensageira do Sol da Justiça: demônios, retirai-vos para o inferno; anjos, alegrai-vos; os justos não de ocupar em breve os lugares deixados pelos anos rebeldes. Homens triunfai: Maria nasceu para ser Mãe de um Deus, que ha de ser vosso Irmão e vosso Redentor. Almas santas, que

gêmeis no Limbo, consolai-vos: a porta da vossa prisão não tarda a ser aberta pelo Filho da que acaba de nascer.

MEDITAÇÃO SOBRE A NATIVIDADE DE MARIA

I Consideremos os favores com que Deus honrou Maria no dia de seu feliz nascimento. O Pai eterno, que a considerava como sua Filha, deu-lhe o nome de Maria; fê-la Rainha do céu e da terra, Rainha dos Anjos e dos homens. O Verbo eterno escolheu-a para Mãe sua; deu-lhe todos os honras por filhos adotivos, com plenos poderes para dar a glória eterna aos que fielmente a servirem. O Espírito Santo acumulou de graças sua divina Espôsa Alegrai-vos, pois, com Maria por todos esses favores.

II Maria correspondeu aos benefícios do Senhor com sentimentos do mais vivo reconhecimento. Dotada, desde o primeiro instante, do uso da razão, dele se serviu para adorar o eterno Pai; humilhou-se à vista da honra que o Verbo incarnado lhe fazia, escolhendo-a para sua Mãe; ofereceu o coração por um ato de amor ao Espírito Santo, seu divino Espôso. Fazemos, pelo menos hoje, o que Maria fez no dia do seu nascimento. Adoremos o eterno Pai, humilhem-nos diante de Jesus, e demos o coração ao Espírito Santo.

III. Que havemos de fazer para honrar Maria no dia da sua natalidade? Respeitemo-la, visto ser onipotente no céu e na terra. Amemo-la, por ser Mãe de Jesus Cristo, e também nossa por adoção. Tenhamos confiança nela, por ser Mãe dos predeterminados. Sejamos seus servos fiéis e constantes, como ela foi constante e fiel esposa do Espírito Santo. Imitemos, durante a vida, o que ela fez no dia do seu nascimento. *No meio das onças do século, devemos reguardar-nos junto de Maria, e regular a nossa vida pelos seus exemplos.* — Santo Epifânio.

Devocão a Nossa Senhora — Orar pelas Congregações da Santíssima Virgem.

ORAÇÃO

Dignai-vos, Senhor, conceder aos vossos servos o dom da graça celeste para que a solenidade da Virgem bemaventurada, que deu a luz o princípio da salvação, nos obtenha aumento de paz. Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

9 — S. GORGÔNIO, M.

10 — S. NICOLAU de Tolentino, C.

11 — Os Santos PROTO e JACINTO, Mm.

12 — S. SACERDOTE, B. e Conf.

Semana Litúrgica

6 de de setembro — 2.^a feira — Missa como na festa de Santa Rosa (30 de agosto). — Glória — Credo — Prefácio comum — Paramento branco.

7 de setembro — 3.^a feira — Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil — Missa como no «próprio» do Missal — Glória — Omite-se a oração imperada — Credo — Prefácio de Nossa Senhora (*Et te in Conceptione Immaculata*) — Paramento branco.

8 de setembro — 4.^a feira — Natividade de Nossa Senhora — Missa própria — Glória — 2.^a oração de S. Adriano — Omite-se a oração imperada — Credo — Prefácio de Nossa Senhora (*Et te in Nativitate*) — Paramento branco.

9 de setembro — 5.^a feira — Missa como na Festa de N. S. Aparecida (7 de setembro) — Glória — 2.^a oração de S. Gorgônio — 3.^a oração do Espírito Santo — Credo — Prefácio como no dia 7 — Paramento branco.

10 de setembro — 6.^a feira — São Nicolau — Missa *Justus* — Glória — 2.^a oração de N. S. Aparecida — Credo — Prefácio de N. S. Aparecida — Paramento branco.

11 de setembro — Sábado — Missa como na Festa de N. S. Aparecida (dia 7) — Glória — 2.^a oração de S. Proto e S. Jacinto — 3.^a oração do Espírito Santo — Credo — Prefácio como no dia 7. — Paramento branco.

12 de setembro XVII^o Domingo: depois do Pentecostes — Missa própria — Glória — 2.^a oração do SS. Nome de Maria — Credo — Prefácio da SS. Trindade — Último Evangelho do SS. Nome de Maria — Paramento verde.

A MEU VER.

D. Generosa merece muito mais do que um «obrigado» da pragmática corriqueira: tem pleno direito a um elogio sincero e em letra de forma, para bom exemplo e edificação das outras piedosas senhora.

O caso é o seguinte: Certo dia, ao sair da sacristia para casa o Padre J., depois da Missa, apresentou-se D. Generosa, levando pelas mãos os seus dois pequenos — Zezito e Rosinha.

— Duas palavras, Sr. Vigário? — Pois não, D. Generosa. — Sr. Vigário, aqui tem este auxilozinho para a Obra das Vocações, que o Zezito e a Rosinha juntaram neste mês, dos pirulitos e bombons de que se privaram.

— Obrigada, Zezito, obrigada Rosita; N. Senhor lhes vai pagar isto com outras cousas melhores do que pirulitos e bombons.

Parece que D. Generosa leu «O Dominical». — Li, Sr. Vigário, e repeti para os meninos ouvirem, e animei-os.

Graças a Deus eles compreenderam bem e uma vez por outra abstinham-se de alguma gulodice, dizendo ser pela Obra das Vocações.

— Muito bem, D. Generosa. Si muitas fizessem assim...

Agora, Sr. Vigário, está aqui o que meu marido também mandou para a Obra das Vocações.

Disse D. Generosa, tomando a fisionomia de Santa Modestia e entregando um envelopesinho mais gordo.

— Deus lhe pague, D. Generosa. Estou compreendendo bem: são as pequenas economias das despesas da casa, que V. Excia. não quer dizer que são suas. Deus sempre pro eja e abençoe a to la família. Quem sabe si N. Senhor não a recompensará fazendo do Zezito um Padre Santo...

Oh! si houvesse muitas D. Gen rosa, certamente maior seria o numero de semicristas e em um tempo relativamente curto, maior seria o numero de Padres.

Quantas que estão em condição!... Falta apenas boa vontade. Que Deus as inspire...

P. X.

Festa de Nossa Senhora das Dores

Sendo uma festa de âmbito diocesano, conforme declaração do Exmo. Sr. Bispo, o bom êxito da mesma ficará, este ano, confiada às associações católicas desta Capital, distribuídas pelos nove dias, como se segue abaixo:

1.^o dia — Apostolado da Oração da Catedral — Propagação da Fé da Catedral e do Ginásio «Sagrado Coração de Jesus»;

2.^o dia — Apostolado da Oração de S. Benedito Cruzada Eucarística de S. Benedito — Obra das Vocações de todos os Centros da Capital;

3.^o dia — Apostolado da Oração do Amparo Cruzada Eucarística do Amparo — Doutrina Cristã — Infância Levítica;

4.^o dia — Ordem Terceira de S. Francisco — Associação de Catequistas — Pequena Obra do Amor do Divino Espírito Santo;

5.^o dia — Associação do S. S. Sacramento do Amparo e da Catedral — Santa Zita Obra da Perseverança — Apostolado da Oração e Cruzada Eucarística do Ginásio «Sagrado Coração de Jesus»;

6.^o dia — Associação de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do Amparo — Associação de S. Geraldo.

7.^o dia — Imaculado C. de Maria — Apostolado da Oração e Cruzada Eucarística do Hospital Psiquiátrico — Sociedade de S. Vicente de Paulo da Catedral, do Amparo e de S. Benedito;

8.^o dia — Confraria de N. Senhora do Carmo — Associação de Santa Teresinha

N. B. — A associação nomeada em primeiro lugar, em cada um dos dias do novenário, terá a iniciativa de entrar em entendimento com as outras enumeradas, para o mesmo dia, a fim de acertarem sobre o que deverão fazer.

Teresina, 25 de agosto de 1948.

Pe. José Aires de Moraes, Vigário encarregado da Catedral.

ENTRONIZAÇÃO DE JESUS CRUCIFICADO NO COLÉGIO ESTADUAL DO PIAUÍ

Realiza-se, na manhã de 2 do corrente, a solene benção e aposição na Diretoria e salas de aulas do Colégio Estadual do Piauí, da Imagem de Jesus Crucificado.

Sobre ser altamente significativo em si mesmo este fato, inédito entre nós, é ainda mais consolador e edificante, considerando-se que a feliz idéia surgiu no seio da própria mocidade estudantil que, como era de esperar, contou com o mais decidido apoio e simpatia do ilustrado Corpo

Docente, e, sobretudo, do jovem e esforçado Diretor daquele Educandário oficial — o Sr. Dr. José Virgílio da Rocha.

Impossibilitado de atender pessoalmente ao convite que lhe fizeram os jovens estudantes do Colégio Estadual, o Exmo. e Revdmo. Sr. D. Severino Vieira de Avelo, amado Bispo Diocesano — fez-se representar pelo seu Vigário Geral, o Revdmo. Mons. Paulo Libório, que após a Benção dos Crucifixos, dirigiu substancialmente alocução à mocidade escolar, concitando a a formar sempre a inteligência e o coração conforme a doutrina infalível d'Aquele que sendo a Verdade, o Caminho e a Vida, é também o Mestre por excelência: Cristo, Senhor Nosso.

«O Dominical» divulgando, com sumo agrado, o auspicioso acontecimento, fez votos a Deus pela eficiência sempre crescente do benemerito apostolado catequético que naquela Casa de Educação, desenvolvem com carinho e devotamento o Revdmo. Padre Antônio Régio e as apostólicas irmãs Missionárias de Jesus Crucificado.

Capela de Santa Teresinha

Segunda feira última, 30 de agosto, dia consagrado, na liturgia da Igreja, a Santa Rosa de Lima, o centro da Obra Pontifícia das Vocações Sacerdotais, da Capela do Hospital Psiquiátrico, desta capital fez realizar-se uma solenidade em honra da dita Santa, que é a sua Titular.

Constou a mesma de: 1.^o Missa solene, pela manhã, acompanhada de cânticos alusivos ao aumento e santificação do clero; 2.^o Assinbléia Geral do Centro «Santa Rosa de Lima» das V. Sacerdotais, às 17 horas, no Pátio — jardim do referido Hospital.

A solenidade da tarde foi presidida pelo Exmo. Sr. Vigário Geral da Diocese e Diretor Diocesano da O. das Vocações Sacerdotais, Mons. Paulo Libório, tendo comparecido grande número de sócios do Centro, comissões de alunos do Colégio Estadual do Piauí e do Ginásio «Dr. Demóstenes Avelino», Religiosas Franciscanas do Educandário N. S. do Amparo, com suas alunas, Associações Pias do dito Hospital, e grande número de pessoas representativas dos meios católicos da Capital. Foi então observado caprichosamente o seguinte programa:

Festividade em honra de Santa Rosa de Lima, Padroeira do Centro da Obra das Vocações da Capela de Santa Teresinha do Menino Jesus

- 1 — Abertura, pelo Presidente da Mesa.
 - 2 — Hino das Vocações, cantado pelas crianças da Cruzada e da Associação do Coração de Maria.
 - 3 — Leitura do Relatório, pela presidente do Centro — Maria de Lourdes Ribeiro.
 - 4 — Palavras alusivas a data pelo Revmo. Pe. Hermínio Davis Filho.
 - 5 — Alma de luz — Canto — por Altiva Batista.
 - 6 — Declamação — por Abílio Loureiro aluno do Colégio Estadual do Piauí.
 - 7 — Declamação — por Darci Carvalho.
 - 8 — Quadrinhas — por Mary Pedrosa.
 - 9 — Súplica à Virgem — Canto — Letra e Música de Adalgisa Paiva e Silva — pelas crianças da Cruzada e da Associação do Coração de Maria.
- Encerrou-se a festividade com a Bênção solene do S. S. Sacramento.